

Report

Description Record

Report date

2022-08-16

Record

PT/UM-ADB/MON/MSCVC - Mosteiro de Santa Cruz de Viana do Castelo

Description level	F
Reference code	PT/UM-ADB/MON/MSCVC
Title type	Atribuído
Title	Mosteiro de Santa Cruz de Viana do Castelo
Production dates	1585 - 1879
Dimension and support	11 u.i.; papel
Holding entity	Arquivo Distrital de Braga
Producer	Mosteiro de Santa Cruz de Viana do Castelo
Biography or history	<p>O Mosteiro de Santa Cruz de Viana do Castelo era masculino, e pertencia à Ordem dos Pregadores (Dominicanos).</p> <p>Também designado por Mosteiro de Santa Cruz de Viana do Minho, Convento de Santa Cruz de Viana (do Castelo), Mosteiro de São Domingos ou Santa Cruz de Viana do Castelo.</p> <p>A instâncias de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires aceitou a Câmara fundar este convento em 1560. Iniciadas as obras da casa (1563) e da igreja (1565), seria esta inaugurada em 1571. Para a sua subsistência dotou-a o Arcebispo com uma tença anual, além das rendas do extinto mosteiro de São Salvador da Torre.</p> <p>O decreto de 30 de Maio de 1834, inserido na "Reforma geral eclesiástica" extinguiu todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.</p> <p>Após a extinção do convento, em 1834, ficou o edifício a serviço do tribunal judicial e outras repartições públicas, passando ultimamente para os serviços centrais da diocese de Viana.</p>
Custodial history	<p>Em 30 de maio de 1834 foi publicado o decreto que determinou a extinção das Ordens Religiosas, primeiro as masculinas e, depois, as femininas. No mesmo ano, formulou-se o regulamento de transferência dos bens destas ordens para a Fazenda Nacional. Por arrasto, também os cartórios monásticos foram nacionalizados pois neles se conservavam os títulos de posse e a documentação indispensável à administração dos referidos bens.</p> <p>Estas transferências não foram, na maioria dos casos, bem sucedidas, o que acarretou perdas irremediáveis, nalguns casos totais, no recheio de muitos destes cartórios. Como principais causas apontam-se o abandono a que muitos foram votados; os arrolamentos tardios; os incêndios; a apropriação por particulares; perdas durante o transporte e dádivas abusivas.</p> <p>Em 1917, com a criação do Arquivo Distrital de Braga, todos os documentos existentes nestas repartições foram transferidos para as suas instalações no edifício dos Congregados. Em 1936, ocorreu uma nova transferência, agora para o Paço Arquiepiscopal de D. José de Bragança, atuais instalações deste Arquivo, onde foram colocados no chamado Salão Paroquial.</p> <p>Em 1966, José Mattoso procedeu ao inventário da documentação relativa aos mosteiros beneditinos e em 1983 decidiu-se dar continuidade a este trabalho, inventariando os restantes fundos monásticos e que culminou com a publicação, em 1985, do Inventário do Fundo Monástico Conventual, pelo Arquivo Distrital de Braga.</p>
Acquisition information	Documentação transferida em maio de 1917 da Repartição de Fazenda do Distrito.
Scope and content	O conjunto documental distribui-se pelas seguintes áreas e/ou tipologias documentais: foral do convento, foros, obrigações de missas, foros, pensões, rendas, empréstimo dde dinheiro, vedórias.
Arrangement	Ordenação temática e cronológica.
Access restrictions	Acessível, exceto unidades em mau estado de conservação e restrições previstas no regime geral dos arquivos e lei do património cultural (Decreto-Lei nº16/93, de 23 de janeiro e Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).
Language of the material	POR (Português)
Other finding aid	Archeevo: base de dados de descrição arquivística
Related material	Relação completiva: Portugal, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Mosteiro de Santa Cruz de Viana do Castelo (PT/TT/MSCVC).
Fill textual content automatically	¶
Last modification date	2021-03-25 14:43:54